

McAfee® Antivírus + VPN

Segurança Online Completa com Suporte de Segunda a Sexta. Compre Agora e Economize Até 38%
McAfee

[Compre Agora >](#)

> Opinião > **Artigos**

| Artigo

O bêbado e o equilibrista de preços: a política de precificação da Petrobras

Por Rafael Martins de Souza 27/03/2023 08:01

0 COMENTÁRIOS



Foto: Andre Coelho/EFE

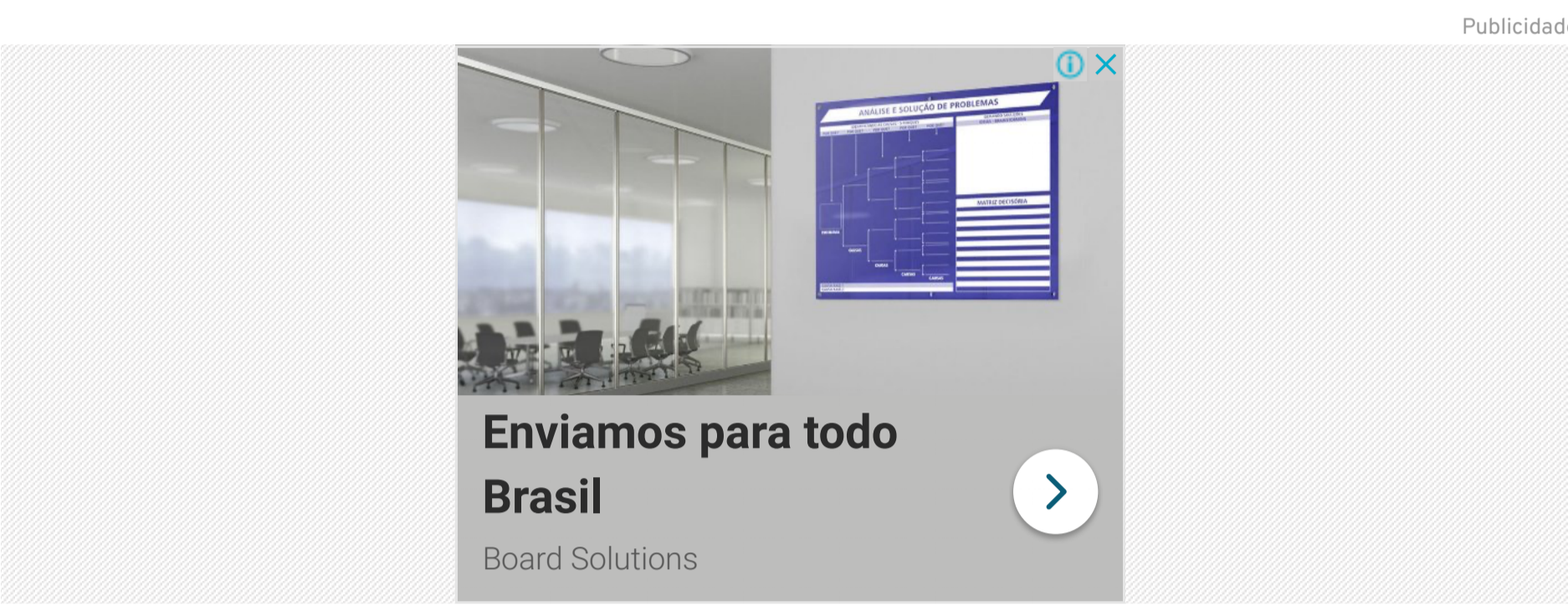
Ouça este conteúdo

A Teoria de Séries Temporais é um ramo da Estatística que se dedica a estudar o comportamento de variáveis que assumem valores ao longo do tempo. Um exemplo ajuda a entender: considere anotações periódicas a respeito da temperatura do ar em alguma localidade. O conjunto dessas medidas, sejam horárias, diárias, semanais, anuais ou de qualquer outra frequência são exemplos de séries temporais. Essa teoria trata sobre os métodos e modelos matemáticos que são utilizados para fazer previsões a respeito de variáveis indexadas no tempo. Como todos os usuários de previsões de tempo sabem, nem sempre elas são tão precisas quanto gostaríamos. Por isso, os cientistas continuam investindo no aperfeiçoamento de suas técnicas.

Várias áreas do conhecimento usam variáveis indexadas no tempo. Séries temporais, muito provavelmente, são os mais frequentes em finanças e economia. Existem inúmeras séries sobre atividade econômica, crédito, confiança, juros etc. Os últimos sempre ocupam boa parte do noticiário. Atualmente, uma das discussões mais quentes se dá a respeito dos preços do petróleo e seus derivados. Sobram reclamações de que eles estariam muito altos e que a Petrobras deveria rever sua política de precificação.

O tempo deve ser usado como um aliado para que os gestores descubram o que as ferramentas financeiras podem oferecer para lidar com a volatilidade de preços.

Executivos da empresa e líderes do governo discutem a criação de uma “banda” que serviria para amortecer os choques dos preços do petróleo sobre os combustíveis no mercado doméstico. A ideia é que quando os valores ultrapassassem uma determinada banda superior, eles deveriam ser subsidiados com recursos acumulados em momentos em que eles estivessem menores do que banda inferior, situação na qual os consumidores pagariam um valor acima do preço de mercado para constituição de um fundo de suavização.



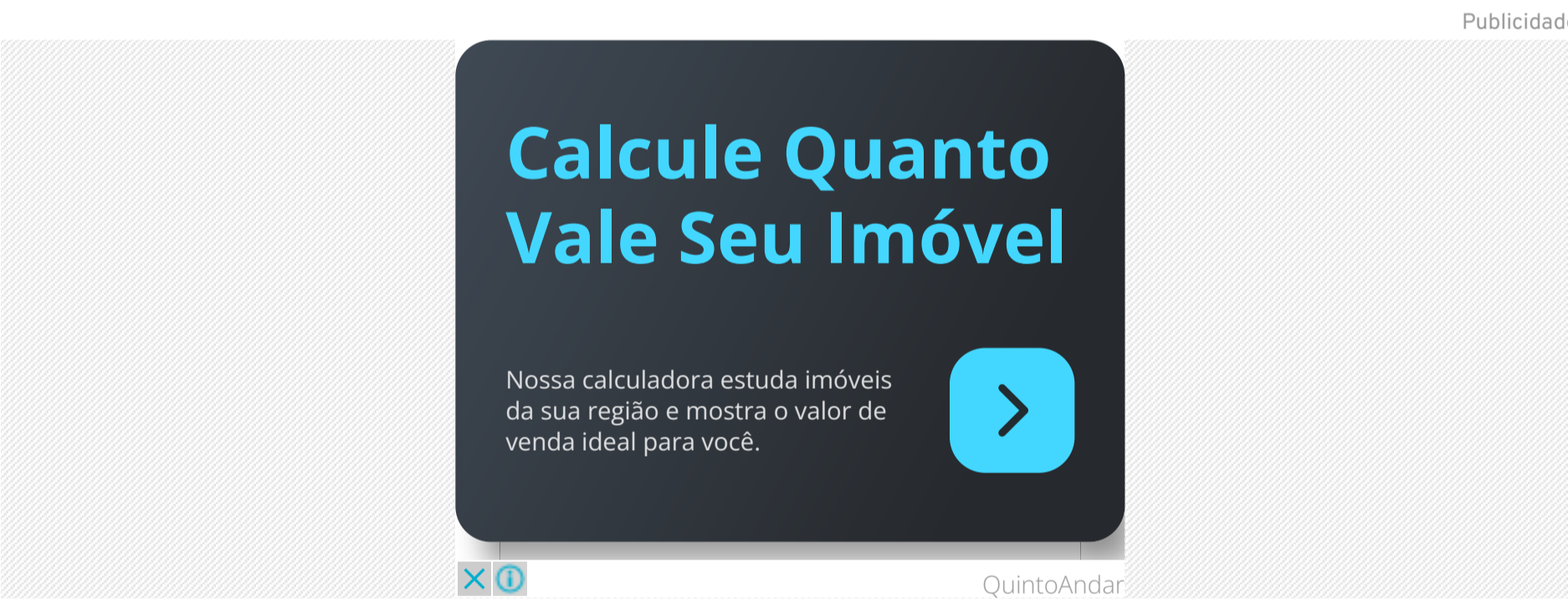
VEJA TAMBÉM:

- » [Novo governo, mas problemas antigos para a economia](#)
- » [Precisamos ouvir o maior empregador do país sobre a reforma tributária](#)
- » [O carro na frente dos bois: as contradições do discurso de Haddad](#)

Nessa hora é útil saber o que a Teoria das Séries Temporais teria a dizer sobre a proposta. Imediatamente ela nos ensinaria que as séries financeiras possuem diversos fatos estilizados – característica que pode ser observada em fenômenos de uma dada categoria. O mais marcante fato estilizado de séries de preços de ativos financeiros é que eles são “passeios aleatórios”. São assim definidos porque suas trajetórias são comparáveis ao andar de um bêbado: assumem direção imprevisível (tendência estocástica, no jargão técnico) em todos os instantes de tempo. Mas precisamente, essas séries podem assumir qualquer direção (“baixista” ou “altista”, no jargão der mercado) sem que seja possível antever para onde caminham. Uma outra forma de se referir a esse fato estilizado é afirmar que a série não tem “reversão à média”. Explica-se: não há garantia de que a série venha a cruzar a suposta “média de longo prazo” no futuro.

O caminhar do bêbado apontado nas últimas linhas deixa claro o desafio apresentado à política proposta: como definir um “preço de longo prazo” e bandas ao seu redor que simplesmente não existem? Além disto, o melhor conhecimento disponível não oferece qualquer garantia de que os eventuais valores escolhidos serão atingidos em algum momento no futuro. A própria demora na divulgação da proposta de suavização é uma evidência das dificuldades que os gestores estão passando. A propósito, o tempo deve ser usado como um aliado para que os gestores descubram o que as ferramentas financeiras podem oferecer para lidar com a volatilidade de preços e entendam as limitações que o mercado impõe.

Rafael Martins de Souza, doutor em Economia, é pesquisador do FGV CERI e professor da UERJ.



CURSO GRÁTIS
Ponto de partida para entender o conservadorismo
O curso apresentará um ponto de partida para a compreensão do conservadorismo moderno, do seu surgimento ao atual contexto brasileiro.
INSCREVA-SE!

Newsletter Bom Dia
Receba pela manhã um resumo de notícias. Inscreva-se!
Digite seu e-mail
 Ao se cadastrar você concorda com nossos [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#)
Quero receber

Deixe sua opinião

Como você se sentiu com o conteúdo dessa matéria?

Feliz 0
 Triste 0
 Indignado 0
 Indiferente 0
 Insprado 0
 Surpreso 0

Encontrou algo errado na matéria? [COMUNIQUE ERROS](#) » Sobre a Gazeta do Povo

Principais Manchetes

<p>“Os livros de economia estão superados”: o longo plano econômico de Lula e da esquerda</p>	<p>A esquerda quer manter os pobres no esgoto a céu aberto</p>	<p>Contra negacionismo ideológico, pesquisas questionam transição de gênero em adolescentes</p>	<p>Contrabandistas usam redes sociais para aumentar ganhos e ostentar lúctos</p>
--	---	--	---

+ na Gazeta

<p>Reta final: as estratégias das campanhas de Bolsonaro e Lula</p>	<p>TSE aprova resolução que dá poder de polícia ao Tribunal</p>
<p>TSE nega pedido para censurar reportagem da Gazeta do Povo</p>	<p>Alexandre de Moraes quer resposta das Forças Armadas sobre auditoria nas urnas</p>

Imóveis em Leilão - Confira
Casas, Apartamentos, Terrenos, Imóveis Com. e Rurais
Freitas Leiloeiro [Abrir >](#)

Tudo sobre: combustíveis economia Petrobras Petróleo Política

Receba nossas NEWSLETTERS

<input type="checkbox"/> Bom dia	<input type="checkbox"/> Política nacional	<input type="checkbox"/> Ideias
<input type="checkbox"/> Economia	<input type="checkbox"/> Anticorrupção	<input type="checkbox"/> Valores
<input type="checkbox"/> Vozes na Gazeta	<input type="checkbox"/> Alexandre Garcia	<input type="checkbox"/> J. R. Guzzo
<input type="checkbox"/> Polzonoff	<input type="checkbox"/> Visões de Mundo	<input type="checkbox"/> Lúcio Vaz
<input type="checkbox"/> Paraná e Curitiba	<input type="checkbox"/> Diário de Classe	<input type="checkbox"/> Estilo de Vida
<input type="checkbox"/> Bom Gourmet Negócios	<input type="checkbox"/> GazzConecta	<input type="checkbox"/> Brasileiro
<input type="checkbox"/> Athletic, Coritiba e Paraná		

Digite seu e-mail **RECEBER**

Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#), incluindo o recebimento de conteúdos e promoções da Gazeta do Povo. O descadastramento pode ser feito a qualquer momento [neste link](#).

Receba nossas notícias NO CELULAR

WHATSAPP
 TELEGRAM

WHATSAPP: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo.

[Inscreva-se no nosso FEED RSS](#)

Gazeta do Povo > Opinião > Artigos > O bêbado e o equilibrista de preços: a política de precificação da Petrobras

Acompanhe a Gazeta do Povo nas redes sociais [f](#) [t](#) [i](#) [in](#) [v](#)

Gazeta do Povo	Notícias	Opinião	Mais	Informações
Sobre a Gazeta	República	Vozes	Bom Gourmet	Minha Conta
Conheça a Gazeta	Paraná	Opinião	Haus	Assine
Expediente	Mundo	Convicções	Gazz Conecta	Fale Conosco
Mapa do Site	Economia	Ideias	Sempre Família	Anuncie
Política de Privacidade	UmDois Esportes		Clube Gazeta do Povo	Trabalhe Conosco
Termos de uso	Vida e Cidadania		Podcasts	Dúvidas Frequentes
About Gazeta do Povo	Educação		Vídeos	
	Ideias		Especiais	